

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO: PERCEPÇÕES SOBRE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E PREPARAÇÃO PROFISSIONAL

CARLOS DANIEL ROTINI; KETELLEN FAVERO

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a influência da educação no desenvolvimento humano, com foco no aprimoramento de habilidades socioemocionais e profissionais, bem como na preparação para o mercado de trabalho. A pesquisa justifica-se pela crescente demanda por práticas educacionais que não apenas garantam a formação acadêmica, mas também desenvolvam competências necessárias para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. A relação entre educação e desenvolvimento humano tem sido amplamente debatida, considerando as transformações sociais e econômicas que impactam os sistemas educacionais e o mercado de trabalho. Para compreender as percepções dos envolvidos no processo educativo, realizou-se uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva, utilizando questionário estruturado composto por oito perguntas fechadas. O estudo foi realizado em duas escolas da região norte do Rio Grande do Sul, selecionadas por conveniência, abrangendo 40 participantes com idades desconsideradas, entre estudantes, professores e membros da comunidade escolar. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva, buscando identificar padrões e tendências nas respostas. Os resultados revelaram que 65% dos participantes consideram que a educação contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, destacando competências como trabalho em equipe, resiliência e gestão emocional. No entanto, alguns entrevistados apontaram limitações nas metodologias utilizadas, sugerindo a necessidade de práticas mais intencionais e estruturadas para promover essas habilidades. Em relação ao impacto no desenvolvimento profissional, 72% dos participantes relataram que a educação ampliou suas perspectivas de carreira, especialmente quando conteúdos atualizados e metodologias práticas foram aplicados. Ainda assim, 40% dos entrevistados identificaram lacunas na preparação para o mercado de trabalho, especialmente no que diz respeito ao domínio de tecnologias e habilidades práticas. Conclui-se que, embora a educação contribua para o desenvolvimento humano, há necessidade de aprimorar as práticas pedagógicas para promover uma formação mais integrada, que conecte teoria e prática e prepare os estudantes para os desafios profissionais e sociais contemporâneos.

Palavras-chave: Educação; Desenvolvimento; Habilidades; Mercado; Práticas.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre educação e desenvolvimento humano tem sido amplamente discutida nas últimas décadas, especialmente diante das transformações sociais e econômicas que desafiam os sistemas educacionais contemporâneos. A educação, entendida como um processo contínuo de formação pessoal e profissional, exerce papel fundamental na construção de competências socioemocionais e habilidades práticas necessárias para a inserção no mercado de trabalho (GOLEMAN, 2020). No entanto, apesar dos avanços teóricos e metodológicos, ainda persistem lacunas significativas na conexão entre o ensino

escolar e as demandas sociais e profissionais atuais.

O desenvolvimento humano, segundo Tedesco (2018), está intimamente relacionado à capacidade dos indivíduos de enfrentar os desafios do cotidiano de maneira resiliente e colaborativa, competências que são aprimoradas a partir de práticas educativas que integram teoria e prática. Nesse sentido, compreender as percepções dos envolvidos no processo educativo sobre o impacto da formação acadêmica em suas vidas torna-se essencial para a formulação de políticas e estratégias pedagógicas mais eficazes.

Este estudo teve como objetivo investigar as percepções acerca da influência da educação no desenvolvimento humano, com enfoque no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais, bem como na preparação para o mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada em duas escolas da região norte do Rio Grande do Sul, abrangendo 40 participantes, entre estudantes, professores e outros membros da comunidade escolar. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado com oito perguntas fechadas, abordando temas como qualidade do ensino, desenvolvimento socioemocional e perspectivas profissionais.

A escolha das instituições se deu por conveniência, levando em consideração a acessibilidade e a disponibilidade dos participantes, conforme recomendado por Gil (2019) para estudos exploratórios. A análise dos dados coletados foi realizada de forma descritiva, visando identificar padrões e tendências nas percepções dos respondentes. A partir disso, busca-se contribuir para o debate sobre o papel da educação na formação integral dos indivíduos, destacando tanto os avanços quanto os desafios encontrados no contexto educacional contemporâneo.

Assim, este trabalho pretende refletir sobre as práticas pedagógicas adotadas, mas também propor caminhos para aprimorar a integração entre o ensino acadêmico e as exigências sociais e profissionais. Compreender essas relações é fundamental para promover uma educação que realmente prepare os jovens para os desafios da vida moderna.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo utilizou uma abordagem quantitativa para investigar a relação entre educação e desenvolvimento humano. Segundo Minayo (2017), a pesquisa quantitativa permite mensurar fenômenos sociais por meio da coleta de dados numéricos, possibilitando a identificação de padrões e tendências. A pesquisa foi realizada em duas escolas localizadas na região norte do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a abril de 2025. A escolha das instituições se deu por conveniência, considerando a acessibilidade e a disponibilidade para participar do estudo.

De acordo com Gil (2019), a amostragem por conveniência é uma técnica não probabilística que se caracteriza pela facilidade de acesso aos respondentes, sendo útil em estudos exploratórios. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, composto por oito perguntas fechadas, elaborado com o intuito de explorar as percepções dos participantes acerca do impacto da educação em suas vidas pessoais e profissionais. As questões abordaram tópicos como qualidade do ensino, desenvolvimento de competências socioemocionais e influência na trajetória profissional.

Ao todo, participaram da pesquisa 40 indivíduos, selecionados também por conveniência, abrangendo estudantes, professores e outros membros da comunidade escolar. A aplicação do questionário foi realizada presencialmente, seguindo os protocolos éticos de consentimento informado e preservação do anonimato dos participantes, conforme as diretrizes éticas estabelecidas por Resnik (2020).

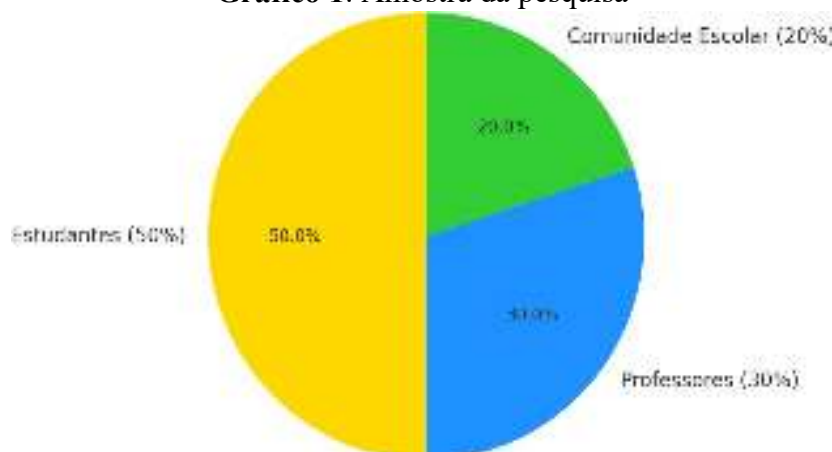
Os dados coletados foram analisados permitindo identificar padrões e tendências nas respostas. A análise quantitativa, segundo Creswell (2018), possibilita a interpretação objetiva das informações coletadas, promovendo uma compreensão clara e fundamentada dos

resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada com 40 participantes, distribuídos de acordo com o Gráfico 1, provenientes de duas escolas localizadas da região norte do Rio Grande do Sul, buscou compreender as percepções acerca da influência da educação no desenvolvimento humano. A escolha das instituições se deu pela conveniência e pela acessibilidade, garantindo uma amostra composta por estudantes, professores e membros da comunidade escolar. A aplicação do questionário estruturado com oito perguntas fechadas permitiu coletar informações relevantes sobre o impacto da educação na formação pessoal e profissional dos indivíduos envolvidos. A partir da análise descritiva dos dados coletados, foi possível identificar padrões nas respostas, destacando pontos de convergência e divergência nas percepções dos participantes.

Gráfico 1: Amostra da pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

3.1 Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais

Os resultados indicam que a maioria dos participantes (65%) considera que a educação recebida contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a capacidade de trabalhar em equipe, a resiliência diante de desafios e a gestão das emoções em contextos escolares e pessoais. Essa percepção é particularmente relevante no contexto contemporâneo, no qual as competências socioemocionais têm sido valorizadas tanto no ambiente escolar quanto no mercado de trabalho. Goleman (2020) destaca que o desenvolvimento dessas habilidades, mediado pela educação, contribui para o fortalecimento de relações interpessoais mais equilibradas e colaborativas.

Além disso, os participantes ressaltaram que atividades pedagógicas que incentivam a cooperação e a empatia têm sido fundamentais para aprimorar essas competências. Contudo, alguns relatos apontam que nem sempre as metodologias utilizadas promovem efetivamente esse desenvolvimento, evidenciando a necessidade de práticas mais intencionais e estruturadas nesse sentido. Nesse contexto, escolas que adotam abordagens pedagógicas inovadoras, como projetos colaborativos e atividades interdisciplinares, tendem a proporcionar um ambiente mais favorável ao fortalecimento das habilidades socioemocionais.

3.2 Impacto no Desenvolvimento Profissional

Outro aspecto relevante identificado foi a percepção positiva quanto ao impacto da educação no desenvolvimento profissional, relatada por 72% dos respondentes. A maioria afirmou que a qualidade do ensino, aliada à abordagem prática de conteúdos, contribuiu

significativamente para ampliar suas perspectivas de carreira e inserção no mercado de trabalho. Segundo Tedesco (2018), uma educação que prioriza a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de competências específicas proporciona maior empregabilidade e crescimento pessoal, preparando os indivíduos para enfrentar os desafios do mundo profissional.

Os participantes também mencionaram que a conexão entre teoria e prática, quando bem articulada, possibilita uma formação mais completa e alinhada às demandas contemporâneas. Entretanto, alguns relataram que ainda há lacunas em termos de atualização dos conteúdos abordados, especialmente em áreas tecnológicas e práticas emergentes. Essa percepção reforça a importância de políticas educacionais que incentivem a capacitação contínua dos docentes e a integração de novos métodos de ensino, promovendo uma formação mais dinâmica e alinhada às realidades profissionais.

3.3 Lacunas na Preparação para o Mercado de Trabalho

Apesar dos pontos positivos destacados, 40% dos entrevistados ressaltaram que os conteúdos abordados nas escolas ainda apresentam lacunas significativas no que diz respeito à preparação para os desafios do mercado de trabalho atual. Essa constatação evidencia uma discrepância entre o que é ensinado no contexto escolar e as habilidades exigidas pelas empresas e pelo mundo do trabalho. Moran (2019) argumenta que uma educação efetiva precisa ir além do conteúdo acadêmico, promovendo uma abordagem mais integrada que conecte teoria e prática de maneira significativa.

Os entrevistados sugeriram que iniciativas como parcerias com empresas, programas de estágio e desenvolvimento de projetos práticos poderiam contribuir para aproximar os estudantes da realidade profissional. Além disso, apontaram a necessidade de capacitações que envolvam habilidades digitais, gestão de projetos e resolução de problemas, competências amplamente requeridas no mercado atual. Dessa forma, o fortalecimento da conexão entre educação formal e prática profissional é visto como um passo fundamental para garantir a empregabilidade dos jovens e prepará-los para os desafios contemporâneos.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu compreender as percepções acerca da influência da educação no desenvolvimento humano, especialmente no que tange ao aprimoramento de habilidades socioemocionais e à preparação para o mercado de trabalho. A partir da análise dos dados coletados junto a 40 participantes de duas escolas da região norte do Rio Grande do Sul, constatou-se que a educação exerce um papel significativo na formação pessoal e profissional dos indivíduos, embora ainda apresente lacunas que precisam ser superadas.

Os resultados indicam que a maioria dos participantes reconhece a importância da educação para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, resiliência e gestão emocional. Tais habilidades têm sido cada vez mais valorizadas tanto no ambiente escolar quanto no mercado de trabalho, refletindo uma compreensão mais ampla do que constitui uma formação integral. No entanto, foi evidenciado que nem sempre as práticas pedagógicas adotadas são suficientes para promover efetivamente esse desenvolvimento, sugerindo a necessidade de metodologias mais intencionais e estruturadas. Além disso, foi identificado um impacto positivo da educação no desenvolvimento profissional dos participantes, especialmente quando associada a metodologias práticas e conteúdos atualizados. A conexão entre teoria e prática, apontada como fundamental por parte dos entrevistados, amplia as perspectivas de carreira e fortalece a inserção no mercado de trabalho. No entanto, uma parcela significativa dos respondentes destacou que os conteúdos abordados ainda não estão totalmente alinhados às demandas contemporâneas, particularmente no que diz respeito ao domínio de tecnologias e habilidades práticas

emergentes.

Diante desses achados, conclui-se que, embora a educação desempenhe um papel central no desenvolvimento humano, há desafios a serem enfrentados para que ela se torne ainda mais eficaz e inclusiva. É essencial que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas avancem no sentido de integrar teoria e prática, priorizando não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e competências técnicas atualizadas. A promoção de parcerias com o setor produtivo e a inclusão de atividades práticas no currículo escolar são caminhos promissores para garantir que a formação educacional prepare efetivamente os jovens para os desafios contemporâneos, fortalecendo tanto seu desenvolvimento pessoal quanto sua trajetória profissional.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2018.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 10. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2020.

MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

MORAN, J. M. Educação inovadora: Teoria e prática na formação contemporânea. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2019.

RESNIK, D. B. The Ethics of Research with Human Subjects: Protecting People, Advancing Science, Promoting Trust. Cham: Springer, 2020.

TEDESCO, J. C. Educação e desenvolvimento profissional: desafios para a formação no século XXI. São Paulo: Cortez, 2018.